



A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010



➤ **Guarujá**
Prefeitura abre
estágio para Direito

A Prefeitura de Guarujá recebe inscrições até sexta-feira para preencher 18 vagas imediatas de estagiários do curso de Direito e de cadastro reserva. O candidato deve estar no quarto ano. As inscrições podem ser feitas das 10 às 17 horas de segunda a sexta-feira. A bolsa é de R\$566,04 mais auxílio-transporte.

AVENIDA SANTOS DUMONT, 800, 3º ANDAR



ANJOS DO VERÃO. Ideia nasceu em Guarujá há quatro anos

Projeto ajuda a encontrar crianças

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Somente em janeiro deste ano, pelo menos 122 pais sentiram o desespero de, por alguns minutos ou horas, acharem que nunca mais veriam seus filhos novamente. Esse foi o saldo de crianças perdidas nas praias em todo o Litoral, conforme o 17º Grupamento de Bombeiros.

O número é 27% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando 36 delas ficaram nesta situação.

Só na Baixada Santista foram 85 casos. Guarujá foi a cidade com mais crianças perdidas no início deste ano, ao todo 36. Para que essas famílias continuem tendo a oportunidade de reencontrar os filhos em segurança, para este Carnaval a Cidade preparou uma ação conjunta implantando cinco pontos de encontro que ajudarão a localizar crianças nas areias de Pitangueiras, Enseada e Astúrias.

A ação tem a parceria das secretarias do Turismo e Defesa Social, do Corpo de Bombeiros

Por cidade

Praia Grande - 8001

São Vicente - 3.137

Santos - 2.733

Guarujá - 2.357

Ubatuba - 2.309

Bertioga - 717

Mongaguá - 681

Caraguatatuba - 631

Peruíbe - 518

Ilha Comprida - 347

Itanhaém - 103

São Sebastião - 39

* ATÉ 7 DE FEVEREIRO
FONTE: 17º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS

ros e do Projeto Anjos do Verão, que nasceu há quatro anos e cuja ideia já está sendo adotada por outros municípios.

Esta história começou há sete anos, quando os educadores Rui Silva e Aparecida Rix perderam na praia o filho Lucas, então com 3 anos. Era Carnaval em Guarujá e, embora apenas 15 minutos tenham se passado até o reencontro, a situa-

ção criou um trauma difícil de esquecer. Três anos depois veio a ideia de tentar ajudar outros pais na mesma situação. Até hoje 412 crianças já passaram pelo grupo, que trabalha em feriados, férias e finais de semana.

“Com a ajuda de voluntários da própria família, montamos um espaço na Praia da Enseada com uma bandeira enorme. Ali as crianças ficam em um ambiente familiar e encontram o conforto de brincar e tomar sorvete enquanto esperam seus pais”.

O grande diferencial, entretanto, é a maneira de divulgar o nome da criança. “Convidamos as pessoas ao redor para bater palmas e falar o nome da criança perdida. Um grande coral se forma e os pais costumam reencontrar seus filhos em no máximo 10 minutos”.

AMPLIAÇÃO

Além do projeto ter sido ampliado em Guarujá com o apoio da Prefeitura e dos Bombeiros, este ano atuará em Praia Grande neste Carnaval.



A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário



Iniciativa conta com a ajuda de voluntários, que atuam em espaço montado na Praia da Enseada

Encaminhamento imediato facilita

■ ■ ■ Das crianças acolhidas pelos bombeiros nos últimos anos, nenhuma deixou de ser localizada. Entretanto, muitas vezes a localização é bastante demorada porque quem acha a criança não a leva imediatamente aos órgãos públicos.

“O que acontece, ainda que raramente, é estarmos com a criança e os responsáveis não aparecerem. Quando isso ocorre, ao final de nosso expediente, por volta das 19 horas, a criança é encaminhada ao Conselho Tu-

telar do Município”, afirma o tenente Marcelo Medeiros, do 17º Grupamento de Bombeiros.

ORIENTAÇÕES

A orientação que os bombeiros dão nesses casos é simples. “Não basta ficar olhando a criança aonde ela for, é necessário ir junto. Basta um momento de distração para perdermos a criança de vista quando a praia está cheia. E não adianta brigar com ela, o que é comum. Os pais é que devem cuidar dos

filhos, e não o contrário”.

Segundo Medeiros, os guarda-vidas distribuem pulseirinhas, que são colocadas no pulso da criança com um telefone de contato. “Isso não impede que ela se perca, mas certamente facilita a localização dos responsáveis”.

É importante também orientar as crianças a pararem no local quando se perderem. O comum, segundo o tenente, é que elas andem quilômetros em busca dos pais.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010

CARUARA. Bairro na Área Continental mistura cenário tranquilo com falta de esgoto e de títulos de propriedade

Natureza e carências lado a lado

FOTOS FERNANDA LUZ



Às margens do Canal de Bertioga, Portinho é uma espécie de cartão postal do bairro, que reúne gente que veio de Bertioga e Guarujá

Clipping Diário

Continua...



A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010

FLÁVIO LEAL

DA REDAÇÃO

Uma fazenda que virou chácaras, depois fatiadas em lotes e que formaram um bairro onde sobra tranquilidade e falta quase tudo em infraestrutura.

O Caruara é santista, mas a sua localização o fez metropolitano à força, ao reunir gente que veio de Bertioga e Guarujá, municípios vizinhos separados pelo Rio Itapanhaú, no caso do primeiro, e pelo Canal de Bertioga, no segundo.

Juntos, estes moradores da Área Continental, que não passavam de uma centena há menos de 40 anos e agora são cerca de 3 a 4 mil, dividiram um pedaço de terra que foi território das bananas por décadas e cuja história secular, se existe, é desconhecida.

Tudo ainda está em projeto no Caruara, o que já é um avanço comparado há 25 anos, época em que nem havia energia elétrica por ali.

O tempo trouxe melhorias, mas ainda faltam esgoto, melhores acessos e título de propriedade, principalmente. Este último detalhe empurraria tudo para o fundo das gavetas da burocracia, porque o Caruara, originalmente, fica no Parque Estadual da Serra do Mar, de preservação ambiental.

“Carecemos de infraestrutura aqui, nunca foi novidade”, murmura o professor Wagner Mem de Sá, morador do Caruara há 16 anos e que por oito presidiu a sociedade de melhoramentos do lugar.

A prioridade para o Caruara



*A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010*

sair do atraso em que se encontra sob o manto da mais rica cidade do litoral paulista são as escrituras definitivas dos imóveis, na opinião de Mem de Sá.

“Toda a questão urbanística decorre da regularização”, acredita o professor. “Por causa da questão ambiental, as melhorias se arrastam há 12

anos e todos os prazos que nos deram foram frustrados”, constata.

O ex-líder comunitário escreveu uma monografia

quando se formou em Geografia, em 2006, com o título: ‘Diagnóstico de Identidade Territorial da População do Caruara’.

Portinho

Durante os últimos 30 anos, a economia no Caruara girou, invariavelmente, em torno da venda e parcelamento de terrenos e do Portinho. Às margens do Canal de Bertioiga, o lugar só tem um acanhado quiosque e recebe, segundo os comerciantes próximos, cerca de 100 pescadores durante os finais de semana. Em outros tempos, recebia muito mais, segundo esses comerciantes.

Nas suas investigações, Mem de Sá encontrou uma população sem vínculo com o lugar, dividida entre pessoas vindas de Bertioiga (20%), Guarujá (20%) e Santos (60%).

Sim, Santos é quase considerada outra Cidade para os moradores da Santos Continental, que tem também os núcleos Caiubura e Iriri.

“É um processo lento a regularização”, reconhece Cláudio Marques Trovão, chefe do departamento da Prefeitura na Área Continental.

Trovão recebe as mesmas queixas que seus antecessores. “Temos projeto para revigorar o Portinho e a Praça”, diz, sobre dois locais do Caruara, um recanto de pescadores e a praça em que ficam biblioteca, posto de Saúde, Correios e Administração Municipal.



A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010

CALOR. Meteorologia prevê que a temperatura deve continuar elevada hoje

Sensação térmica em Santos atinge 45 graus

CHRISTIANE LOURENÇO
DA REDAÇÃO

A sensação térmica em Santos ontem chegou a 45 graus e deverá se repetir ou aumentar ainda mais hoje.

Embora a meteorologia previsse temperatura máxima entre 37 e 38 graus, a umidade do ar estacionada em 49% aumentou a percepção de calor. Hoje, o dia será ainda mais quente, segundo previsões do Climatempo. Os termômetros deverão bater nos 38 graus. Se a umidade relativa do ar continuar caindo, a sensação térmica poderá ficar igual à de ontem, mas se aumentar também elevará o calor.

Ontem, às 13 horas, pela medição da Base Aérea de Santos, os termômetros marcaram 34,2 graus. No sábado, 32,6.

O meteorologista Alexandre Nascimento explica didaticamente o fenômeno. "O sol intenso dos últimos dias aqueceu a atmosfera. Como de hoje (ontem) para amanhã (hoje) uma frente fria avançará sobre o Sul do País, a tendência é que o litoral de São Paulo quente ainda mais".

Portanto, se o domingo de Carnaval foi mais quente que o sábado e, hoje, será mais quente do que ontem, atenção aos cuidados com a hidratação, principalmente com crianças e idosos.

A umidade relativa do ar vem caindo nos últimos dias. No sábado chegou a 59%, ontem estava em 49%, seguindo tendência de queda. "Quanto mais alta a umidade do ar maior a sensação de calor", ensina Nascimento. Um frescor na temperatura só será sentido a par-



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Nas praias santistas, tomadas pelos guarda-sóis, ficou difícil conseguir um espaço na areia

tir da tarde de amanhã, quando deverá chover.

FALTA D'ÁGUA

Moradores do Morro do Pacheco, em Santos, ficaram sem água na tarde de sábado e em parte do domingo. Conforme a Sabesp o problema foi ocasionado por uma falha em um dos equipamentos do sistema de abastecimento.

O reparo foi concluído às 9h30 de ontem, com o fornecimento voltando gradativamente. A expectativa era normalizar a situação até o fim do dia.

PRAIAS LOTADAS

Vista de cima, a faixa de areia das praias de Santos pratica-

mente não existia ontem. Explicase: os milhares de guarda-sóis criaram uma barreira colorida que se transformou no segundo principal refúgio de quem foi à orla.

Multicores, de náilon, de pano, alguns desbotados, outros estampando marcas de cervejas, os guarda-sóis só perdiam o reinado para o mar, que ficou apinhado de banhistas.

Até as rodas de amigos se transferiram para a beira, disputando lugar com gente que usou o domingo de Carnaval para caminhar.

A balneabilidade ajudou. Todas as praias da Cidade estavam próprias para banho de mar, segundo o último boletim

da Cetesb. Em Guarujá, por exemplo, apenas o Perequê não passou no teste. Em São Vicente, Milionários, Gonzaguinha e Prainha estavam impróprias e, em Praia Grande, apenas Canto do Forte e Guilhermina receberam a bandeira verde.

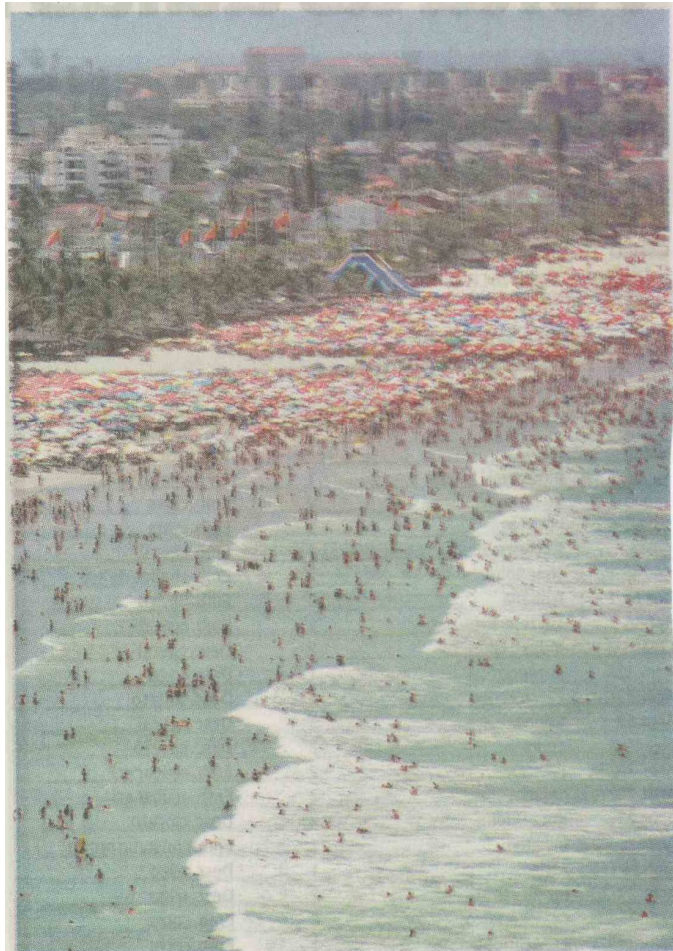
O mar calmo fez com que as principais ocorrências envolvendo os Bombeiros fossem as crianças perdidas (veja matéria na página A-10).

Ao final do dia, segundo o tenente Emerson Marques Freire, nove crianças foram encaminhadas aos pais pelos guarda-vidas somente em Guarujá. Já o projeto Anjos do Verão encaminhou 14 no Município e 40 em



A Tribuna
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário



Condições de balneabilidade ajudaram a lotar a Praia da Enseada

apenas um ponto de encontro em Praia Grande. “Entre sábado e domingo foram pelo menos 80”, afirmou o coordenador do projeto, Rui Silva.

TRÂNSITO

O Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) teve movimento intenso durante toda a manhã de ontem.

Às 11 horas, 6.785 veículos passaram pelas cabines do pedágio em direção ao litoral. No contrafluxo, 1.520 subiam em direção à Capital. Uma hora depois, já por volta do meio-dia, a contagem baixou para 5.532 veículos vindo para as praias e 1.593 indo para o Planalto.

No começo da tarde, às 12h35, não havia congestionamento, mas lentidão sobretudo no trecho de Serra, entre os Km 40 e 53.

Guarujá sentiu bastante o impacto do grande número de carros vindos para a região. Ontem, a Avenida Puglisi, principal acesso da rodovia Cônego Domênico Rangoni à orla da Cidade estava com o trânsito congestionado.

Já em Santos, segundo agentes da CET, não foram registrados picos de lentidão e nem mesmo muitos chamados de guinchos para retirada de veículos estacionados em locais proibidos.



GUARUJÁ. Grupo ficou 30 minutos na mira dos marginais. Um deles comeu churrasco

Bando assalta casa com nove turistas e causa terror

FABIANA HONORATO
DA REDAÇÃO

A cerveja mal chegou a gelar e a carne acabava de sair da churrasqueira quando nove turistas da Capital foram rendidos e assaltados por cinco marginais em uma casa na Enseada, Guarujá, no final da noite de sábado. Na manhã de ontem, após intenso trabalho da Polícia Militar, dois irmãos que participaram da ação foram presos com todos os pertences roubados.

Segundo uma das vítimas, a advogada Carla Kida, de 27 anos, a residência da Rua Maria Geralda Valadão, 1.226, foi o local escolhido pela turma de amigos para passar o Carnaval na Baixada Santista.

Mal o passeio começou, por volta das 23h30 de sábado, enquanto o grupo ainda preparava um churrasco nos fundos da casa, cinco homens invadiram a residência.

Carla, moradora de Guarulhos, contou que dois seguiram direto para o local onde os amigos estavam, rendendo todos mediante ameaça de um facão e arma de fogo.



As armas são de brinquedo, uma delas é pistola para derreter silicone

“Eles nos assustavam o tempo todo, sendo que um deles disse que já estava sentenciado, ou seja, não tinha nada a perder”, relatou ela.

Nos 30 minutos seguintes, três marginais “fizeram a limpeza” no interior da residência, onde estavam bagagens e bens pessoais de todos, além de uma senhora idosa. Enquanto isso, um dos acusados permaneceu nos fundos da casa e outro, na frente do imóvel.

Embora a ação tenha se desenrolado em pouco tempo, a ousadia do bando revoltou as vítimas. “O que ficou com o facão, nos ameaçando, comeu a carne do churrasco e calçou o tênis do meu namorado”.

De posse de malas, calçados, telefones celulares, bolsas, carteiras, cadeiras de praia e até dois pares de pé de pato, os cinco usaram o carro de Carla, um Celta prata, para a fuga. “Eles pediram a chave do últi-

mo carro parado na garagem, que estava mais fácil para sair”.

Antes de abandonar a casa, o bando prendeu as vítimas em um banheiro e, para abafar pedidos de socorro, deixou a televisão no volume máximo.

Por volta da 1 hora de ontem, o grupo saiu do banheiro, que não tinha tranca por fora.

Na ação dos marginais, dois telefones celulares não foram roubados: o do namorado de Carla, escondido no bolso da bermuda, e um outro, esquecido em baixo de uma revista. “Ligamos para a Polícia, para dar queixa, mas desistimos de ficar aqui. Todos voltaram para casa”, lamentou.

BUSCAS

Segundo o cabo da PM Roberto de Sousa, várias denúncias passaram a chegar em função do assalto. Uma delas resultou na localização do carro de Carla, abandonado, batido, a cerca de 100 metros da casa onde o grupo estava. “Os indivíduos são das imediações da Enseada e já estamos à procura deles por outros crimes também”.

Continua...



Depois do susto, os veranistas puderam recuperar seus objetos

Novas informações levaram os policiais a uma casa, localizada na esquina da quadra do imóvel onde ocorreu o assalto, também na Enseada. Lá, o tio dos irmãos Juliano e Jânio Teixeira da Silva, de 22 e 23 anos, respectivamente, permitiu a averiguação.

Foram encontrados todos os bens roubados dos turistas, além de uma pistola de brinquedo e uma pistola usada para derreter

silicone. "Eles disseram que tudo aquilo era deles. Negaram o envolvimento, no começo, mas, depois, confessaram".

Segundo o cabo Sousa, já há pistas sobre os outros três participantes do assalto e os trabalhos, agora, são para a prisão do trio.

O caso foi registrado no Boletim de Ocorrência de número 1423 e foi registrado na Delegacia-sede de Guarujá.